

RELACÃO DA CONVERSÃO
#6
1840
da nossa Sancta Fê da Rainha, & Prin-
cipe da China, & de outras pessoas
da casa Real, que se baptizarão o
anno de 1648.

CAPITULO I.

*Dasse breve noticia do Reyno da China, & da causa que os
Tartaros tiverão para entrar nella com exercito.*



3
POIS que avemos de dar noticia, para consolação do po-
vo Christão, da conversão de muitas pessoas Reais de-
ste Imperio da China á nossa Santa Fê Catholica, & do
augmento della, que para gloria de Deos cadadia vemos com
esperanças de outros mayores, he bem, que em poucas pala-
vras, como pede a brevidade desta relação digamos algũa cou-
sa da grandesa, & riquezas deste grande Reyno, para que á cõ-
versão de pessoas tão poderosas sirva de mayor gloria a Deos
N. Senhor obrador destas maravilhas por meyo destes seus
minimos servos os Religiosos da Companhia de IESVS.

He o Reyno da China não só o mayor de toda Azia, mas a-
inda de todo o mundo; porque na vastidão das terras abarca
de Norte a Sul quinhentas & noventa & cinco legoas, & de Le-
ste a Oeste quatrocentas, conforme o computo de alguns, sebẽ
our os seus Cronistas lhe fazem novecentas & oitenta de largu-
ra, & de Levante a Poente lhe dão seiscentas & trinta, com o
qual passa de duas mil em roda. O numero de gente que o habi-
ta he tam grande, que só os matriculados nos livros reais, que
não são todos os fogos, mas sò os que pagão certos tributos, &

2
14
direytos, passaõ de setenta milhoens duzentos & sincoenta mil
almas, as Villas, & Cidades muradas de todo o Reyno chegãõ
a quatro mil & quinhentas & quarenta.

He com excessõ tam rico, que se pode ter por certo não a-
ver chegado atégora Monarca algum as riquezas, & tropheos
destes Reys; porque semente dos foros dõ que colhem da
terra dos lavradores, passãõ de vinte milhoens o que pagãõ a
elRey cada novidade; & do tributo da vaçalagem, por cujo ref-
peito se matricula a gente, como temos tocado, importa a-
verguadamente todos os annos de tributo trinta milhoens de
ouro; não entrando aqui o que lhe vem das minas do ouro, &
prata, da pescaria das perolas, & pedraria de toda a sorte, do
ambar, do almiscar, das perolas, que acho soma de mais de tres
milhoens.

Mas o que se tira das alfandegas he a principal renda, porque
sabemos, que a Provincia de Cantão, que sem duvida he hũa
das menores, & de menos trato das quinze em que este Reyno
se divide, quando menos importa a elRey cada anno tres mil
picos de prata, que sãõ da nossa moeda passante de sete milhoens,
& quatrocentos mil cruzados; com estas riquezas fica infalivel
se ha neste Reyno a abundancia de tudo o que pode ter estima
na opiniãõ dos homens, assi necessaria para a vida, como para
regallo della.

Forãõ com tudo nestes nove annos mais chegados tantas as
miserias, que por seus peccados, & injustiças o perseguirão,
principalmente fomes, & guerras, que alem de o pôr em lasti-
moso estado, acabãõ de todo a casa Real, que nelle se tinha
conservado com summa paz, & prosperidade, por espaço de
duzentos & oitenta annos em de setete Reys; ficando hoje grã-
de parte desta nobre Monarchia em as mãos, & governo dos
Tartaros Orientaes.

A causa que estes tivẽrãõ para entrarem neste Imperio com
mão armada foi a rebelião de dous senhores Chinas contra seu
Emperador natural; chamavãõse estes Li, & Cham, os quaes
pela

31
15
pela parte do Norte infestávão estas Provincias de tal sorte, q̃ engrossando seus exercitos com as ricas presas, que cada dia tomavão se chegarão a apoderar de cinco Provincias, pondo seu assento na ultima dellas o rebelde Cham como Rey com unanimo de infestar, & sojeitar algũas outras mais vesinhas.

O levantado Li depois de se fazer coroar Emperador da China na Metropoli de Xersy, chamada Singanfu, tratou de senhorear a Pekim Corte do verdadeiro Emperador. As traças, & peitas forão o meo, que tomou para effectuar seus intentos; achou modo para meter dentro na Cidade muitos cetos de soldados com capa de mercadores, abrindo ricas tendas, & conquistando com grossas peitas os animos, nam só de algũs Mandarins naturaes, mas dos mesmos Eunucos, q̃ sēpre estam em guarda das portas do paço; & como nam ha cousa, aque nana avaçale o ouro, nesta occasiam rendeo tanto os cobiçosos animos destes Eunucos, que teve o tyranno o successo q̃ desejava.

Cumchim, que assi se chamava o verdadeiro Emperador, ṽe dose de repente, quasi entregue, & sem remedio, esquecendosse do amor natural, tendo sò nos olhos o brio da honra, deu logo a morte a hũa Infanta filha sua dōzela, porque nam viesse a peder, & mãos dos rebeldes; & tratãdo de se pór em cobro achou lhe tinham tomado os postos, & ficando cõ isso sem esperanças de poder salvar a vida, com hũa brioza, mas barbara deliberação entrou em hum bosque, que no paço estava acõpanhado de alguns confidentes, & pedindo vinho depois de beber por algũas veses, de hum dedo tirou sangue, com que escreveu estas palavras. *Os Mandarins forão infieis, & negligentes, convem que todos se matem, o po vo não se deve tratar mal. Perdi o Reyno de meus antepassados, não tenho rosto para aparecer.* E desatando sem mais de mora o cabelo cobrio com elle o rosto, & por suas mãos se enforcou, tẽdo d'ates a Emperatrix feito o mesmo.

Entrou de novo o Rey tyrano no passo, & senhoreandosse dos grandes thesouros, & de toda a Corte, mandouse de novo coroar Emperador; apos isto ordenou, que os Mandarins des-

16
4
sem seus nomes, porque se queria servir de suas pessoas; pelo á
mayor parte delles, tomando outros por sy a morte degolan-
dossê enforcandose, & lançandose em poços en sinal de fide-
lidade ao senhor natural. Tendo os nomes dos que se lhe ren-
dèram os condenou em grande soma de prata, conforme á dig-
nidade de çadahun: os que contribuíram com o que se lhe pe-
dia ficáram vivos, os q̄ repugnàram por nam ter, ou nam que-
rer, morriam á tormentos caíndo sebre os filhos a pensam de
pagar, ou morrer.

Estava neste tempo por general de lũa das fronteiras deste
reyno hũ senhor China chamado Sanguí, este vendo a seu Rey
morto, & a seu pay, que era hum dos grandes da Corte aspirã-
do a vingança, confederou se, para mais facil execuçam de seus
intentos, com o Rey da Gartaria, para que viesse com armada
a ajudalo nesta empresa. Teve elle o alvitre por mais, que vè-
turoso, entrou pela a China com exercito formado, aque elle
capitaneava marchando para Pekim, a onde o Emperador in-
truso achandose com pouca gente tres dias antes, que chegasse
o Gartaro se sabio com immensos thesouros, & riquezas, fazen-
do grande matança no povo em odio de o nam quererem por
Rey os seus naturaes, & assentou sua Corte na Provincia de
Nensi. Foram lhe os Tartaros por algum tempo no alcance,
mas sem lhe poderem fazer dano voltáram, & entráram sem
resistencia Pekim, onde o Rey Tartaro se coroou Empera-
dor do Reyno do ouro, que assi chamam elles ao da China, &
sem muita detença, nem grande difficuldade se apoderou lo-
go das Provincias vesinhas de Xassi, & Nantũ castigando cõ
morte qualquer resistencia.

C A P. II.

*De como os Chinas levantárão por seus Reys alguns senhores des-
cendentes da casa Real, & da causa porque entrou parti u-
lar notícia de nossa Santa Fè na Corte de hum destes
Reys. que oje governa grande parte deste Reyno.*

A todas as naçoens pareceo sempre mui pessada a fogueiçam
a Reys

14
a Reys estranhos, & por isso nam duvidaram de arriscar muitas
veses a propria vida, só por alcançar com Rey natural a liberda-
de, que desejam. Quatro senhores todos descendentes da casa
Real levantaram os Mandarins por Reys, & senhores desta
Monarchia, dos quaes tres duraram pouco no governo, ou por
que fóram mortos pelos Tartaros, ou porque com temor se es-
condèram, sem apparecerem mais: O quarto se chamava Quei
Vam, neto legitimo de Vam Lic Rey da China em cujo tẽpo
entraram nella os Religiosos da Companhia de IESVS,

Namqueria elle aceitar o titulo de Rey contentandosse cõ
o de Governador para libertar o povo da molesta fogueiçam ao
Tartaro, porẽ finalmente ajudado, & persuadido de tres Man-
darins principaes Christãos, & de Pam Achileo Eunuchõ de
muita authoridade, & grande Christão, aceitou o titulo, & cha-
mou se em sua coroaçam Iun Lic, & para felis principio de seu
governo teve logo memoriaes de tres Provincias, que de sua
livre vontade se lhe fogueitavam, & com aquella em que se co-
roara ficava já em quatro aceito por Rey legitimo.

Acompanhavaõ sempre Gam Achileo com grande assistẽ-
cia, & fedelidade, por conselho do P. Andre Xavier da Com-
panhia de Iesus, Alemão natural de Viena de Austria, & em va-
rias occasioens que teve com o Rey, lhe disse Pam Achileo, que
tudo fasia por direcçam do P. Pay dos Christãos, que ensinava
a ley do Senhor do Cco, & da terra, a qual mandava aõs vassã-
los serẽ leaes a seu verdadeiro Rey, & cõ isto ficou el Rey, & a
Rainha sua mãy, que he tida por molher muito prudente, &
sabia, grandemente afeiçoados a nossa S. Ley; & por agrade-
cimento dèram logo hũa boa esmola para o P. fazer Igreja, com
a qual, & com outra, que deu Pam Achileo, & outro Christão
se compraram para isso as melhores casas da Cidade, que por
medo dos inimigos valiam assas baratas, em as quaes o P. foi lo-
go visitado de muitos Mandarins ganhando com sua pratica,
& bom modo grande credito entre elles. Esta he a occasiam
por onde começou a entrar na Corte particular noticia de N.

28
6
Santa Fé. E se o Rey em cuja casa Real vai Deos obrando tantas converçoens, & maravilhas como logo veremos.

C A P. III.

Da causa porque se convertêrão a Ráinha, mãy, & avò do Rey da China.

Tambem a Provincia em que o mesmo Rey tinha assentado sua Corte foi entrada pelos Tartaros, sendo que com muita facilidade podiam ser rebatidos pelos postos inexpugnaveis, q̄ tem. Sentio o Rey muito esta fraqueza, & culpado os seus, lhes disse: Porque me pediram, que accitasse o governo, que eu nam queria, & fazendo conselho sobre a materia, sò hum Christam por nome Matheus votou, que defendesse todos a pessoa real na mesma Corte, mas foram os outros de contrario parecer, & levaram ao Rey a outra paragẽ deixando por Governador General ao Christam Matheus, que o fez na defensão da Cidade como de sua pessoa se esperava.

Chegaram vinte dos Tartaros por aventureiros às portas da Cidade, que logo se lhe abriram, & ficando nella doze, & oito foram entrando confiadamente, dizendo, que cortassem o cabelle em sinal de fogueçam ao Tartaro, porque se o nam fizessẽ lhes avia de custar caro, por quanto ficava a tras hum grosso exercito: A estas vozes sabio o General da nova soldadesca, q̄ tinha chegado, & matou os aventureiros, que eram os valentes que andavam fazendo o mesmo por outras Provincias, nam faltou quem levasse recado ao exercito dos Tartaros do que passava, o qual vendo a resistencia da Cidade, se pos em fuga, & deixou algũs postos vcsinhos, de q̄ se tinhã a poderado.

O mesmo successo tiveram outros aventureiros, que a outra Cidade grande desta Provincia levaram o mesmo recado, porq̄ ao ferro de hum mancebo China nascido em Machao, & de alguns poucos criados seus acabaram estes segundos embaixadores a vida, & assi ficou livre esta Cidade, & a de que atẽgora falamos, que sã as duas de mais porte desta Provincia.

Com os successos destas duas Cidades perdeu o inimigo o

brio

19

brio, & o povo que andava fugitivo pelas serras tornando-se a recolher, deu com furia, & o brigou ao Tartaro a que largasse a Provincia toda, & se acolhesse para as arrayas de Cantam, & era tam grande a furia, que sem atentar, a todos os que achava com o cabello cortado dava a morte tendoos por Tartaros, ou gente sua.

Estava neste comenos elRey Ium Lic retirado com sua corte na Provincia de Hum Quam na Cidade de Veám Cheu com hum Mandarim de oito mil soldados, a quem o mesmo Rey de pois fez Duque, a qual dignidade chamam elles Què Cum, o qual ensoberbese com a nova honra contra os outros Mandarins seguiu-se logo ser delles muito odiado, fruto certo de animos soberbos, & aproveitando-se o Tartaro desta occasiã hia quasi entrãdo já aquelle posto, em que elRey estava pondo o em asãs perigo.

O Eunuco Achileo com animo fiel a seu Rey o acõpanha-va sempre nestes tranfes, & por ordem do P. o animava, dizê-dolhe pedisse favor ao Senhor do Ceo, & da terra. Contudo como os caminhos de Deos sam mui occultos, permitio elle outro novo trabalho a este Rey para delle tirar o fruto que veremos. Tornaram os Tartaros a cometer de tal sorte a corte, que obrigaram a elRey a por-se em fugida, & com tanta pressa, que perdeu nesta occasiam seu filho herdeiro de idade de tres annos. A Rainha, mais pessoas Reaes tambem se puseram em fugida por outra parte em companhia de hum grande Mandarim tambem Christam, por nome Lucas, & Eunuco Achileo, o qual vendo a mãy delRey desesperada de poder escapar com vida, & elRey seu filho, com a corda nas mãos, para se enforcar, & ja lhe disse, que nam perdesse o animo, mas que cõfiase, & pedisse favor a Deos verdadeiro, & q recebesse a agoa do Santo baptismo, q pera isso chamaria o P. Andre Xavier, q estava perto.

Iã elRey tinha dado licẽça, que a Rainha sua molher, mãy, & avò recebessem o S. Baptismo com a Fè, & ley Deos, & Achileo pela entrada que tinha no paço as tinha instruido, & insina-

do os mysterios de nossa Santa Religiam, & as oraçoens, que ellas rezavam ainda sendo Gantias diante de hũa imagem de N. Senhora, que o P. lhe tinha mandado; ouvindo pois a Rainha mãy do Rey o nome do P. pôse de joelhos, & fez grande reverencia a N. Senhora, cuja imagem tinha na sua camara, & com seu consentimento veyo o Padre, & de sua mam. recbeo o baptisimo com as ceremonias da Igreja, respondendo ella a todas as perzuntas com muita devaçam & maduresa.

Com esta senhora, que no baptisimo se chamou Helena, foram tambem baptisadas a avô do Rey cõ nome de Julia, a Rainha com nome de Anna, & duas senhoras graves com nomes de Maria, & Agueda.

Acabado este acto de tanta gloria de Deos chegou el Rey à mesma cidade o dia seguinte; deu-lhe a Rainha mãy a nova da mudança que fsera de religiam, pedindo-lhe que fizese pelo menos reverencia à imagem de N. Senhora, que a seu bendito filho tinha nos braços, acrescentando que já naquelle paço se nam adorava o Pagode Amida, senam a o verdadeiro Senhor do Ceo, & terra, fez o Rey a reverencia que a mãy Christam lhe pedia, & no outro dia escreveo ella de sua propria man. hũa carta ao Padre nesta conformidade.

Carta que escreveo a mãy do Rey da China ao Padre

Andre Xavier da Companhia de IESVS.

Meu Padre mestre Andre Xavier, os meus pecados sam grandes como montes emcapelados, receo que quando vierem os Tartaros, ou qualquer outro ladram estrangeiro possa violar meu corpo; & para que se nam diga que de baldeme fiz Christam, peço por amor de Deos, & da Virgem que me encomẽdeis a elles, que me mande o santo Anjo da guarda, que defenda meu corpo.

Ao que o Padre respondeo que assi o faria, & que tivesse cõfiança na bondade de Deos nosso Senhor satisfaria a seus bons desejos, & parese que ouviu nosso Senhor esta petiçam, & quiz agradecer ao Rey o favor que dava a sua Santa Fé, pois nam

cram

61
eram bem passados oito dias depois destes baptismos quando lhe chegaram memoriaes de sete Provincias, q̄ se lhe rendiam como a verdadeiro Rey, ficando todos muito contentes, & as novas Christans mui cõfirmadas na Fé cõ tam alegre successo.

C A P. III.

Do nascimento, & baptismo do Principe.

Passado pouco tempo estando a Rainha Christam de parto lhe mandou o Padre dizer se encomendasse muito n'aquelle perigo ao seu santo Anjo, & que elle o fasia todos os dias no sacrificio da Missa, que todos os dias oferecia a Deos nosso Senhor-Leycu, & deu este recado diante del Rey o Eunuchõ Achileo ás onze para ás doze horas do dia, & a Rainha pariu cõ facilidade à meã noite em ponto hum filho, com que sobrer a-neira se alegrou, & mandou logo hum proprio ao Padre com hum escrito de sua mãõ, & nelle oito letras de sua astrologia pedindo ao Padre as explicasse, o que elle fez nesta forma.

Que N. Senhor benfere aquelle filho no ventre de sua mãy, quando ella recebeo a agõa do Santo baptismo; que nacera na mesma hora, em que o Salvador do mundo, tempo em que o Sol chega para a cabeça do Dragam, significando, que a grande claridade da China, neste filho se tornava outra vez a ajuntar com as armas do reyno, que sam o Dragam; tudo merces do Ceo, com que Deos lhe pagava a esmola, que dera para Igreja, & a vontade com que quis se baptizarem as pessoas reais, & que esperava, que o mesmo Senhor lhe abria o coraçam, para elle tambem receber sua santa ley; no que tocava ao Principe, que convinha crialo desde tenra idade em bons costumes.

A Rainhã, & a mãy del Rey, apertaram dai por diante com o Padre que baptizase o Principe, mas elle respondeo, que o nam faria sem el Rey vir nisso, & prometer de o mandar apreder as cousas da ley de Deos, tanto que tivesse idade, mas passaram se dous meses sem se tratar deste negocio. Adoecceo neste tempo o Principe mortalmente; vieram logo pedir ao Padre o encomendalle a Deos nas Missas, & perguntar, que jul-

gava naquella caso, respondeo o Padre: que Deos estava agastado contra el Rey, pois tendolhe dilatado as esperanças do reyno naquelle filho, com tudo se detinha em o mandar baptizar. Ouvindo el Rey este recado no mesmo ponto mandou chamar ao Padre, & lhe disse, que baptizasse o Principe; o q̄ o Padre logo fez diante do mesmo Rey, & de todo o povo, pondolhe com as cerimoniaes costumadas o nome de Constantino; & porque o nome de Constantino cō difficuldade o pronunciam os Chinas, chamoulhe o Padre, Tamtim, que na lingua Sinica quer d zer: este he o que convem determinar; appellido, que el Rey festejou muito, & nem elle, nem os do paço o nomeam por outro nome, senam pelo de Tamtim, que pode ser presagio de elle haver de ser o que determine levar por diante os bons principios de nossa santa Fè.

C A P. IV.

Da embaxada que o Rey mandou a os Portugueses da Machao. Na Cidade de Xauquim, que está nas arrayas das Provincias de Cantam, & Quiansi estava el Rey quando se fez este baptismo das pessoas reaes, donde querendo mandar hum exercito de secentamil homens para recuperar as Provincias do Norte, encomendou á Dam Achileo, que he o seu Colao, que val o mesmo, que lugar tenente, mandasse a Machao hũa embaxada com ofertas para aplacar a Deos do Ceos, para que lhe desse prospero successo naquella guerra, chegou a embarcaçam dos embaxadores á Cidade de Machao com velas de ceda amarela, & duas bandeiras com duas cruces hũa branca, & outra amarela, & na embarcaçam dous Mandarins, que pondo o pé em terra, disseram á infinita gente que os foi a esperar: somos Christãos, somos Christãos.

Dia das onze mil Virgens do anno de 1648. dizendo missa na Igreja da Companhia de Iesus o Padre Visitador, assistindo-lhe cō capas de asperge os Provinciaes da China, & Iapam, ao tẽpo do offertorio sobiram os tres Mandarins pellos degraus do altar mayor, & tres moços com tres tableiros, em que leva-

vam dous castiçais de prata, duas jarras do mesmo para terem flores, dous braseiros tambem de prata para nelles se queimarẽ os cheiros, & algũas peças de prata; o que tudo ofereceram em nome del Rey, & Rainha, que tambem mandou duas peças de ceda ao P. visitador, duas ao P. reytor de collegio, que tambem he Provincial de Iapam, & tres ao P. Provincial da China; queira Deos que estas ofertas sejam penhores de se oferecerem outras mayores a nosso Senhor, & a seus templos; como na verdade esperamos seja, se o reyno de Ium Lic river firmeza. Passado o Natal do mesmo anno veyo o P. Andre Xavier a Machao com hũa carta del Rey para o P. Visitador da Companhia de Iesus, & para os Vreadores da cidade de Machao pedindo socorro para o ajudarẽ na guerra, o theor da qual he o seguinte.

CARTA DO REY DA CHINA.

Ao Padre Visitador da Companhia de Iesus, Capitão, & Vreadores da Cidade de Machao.

Eu el Rey da China mandovos dizer de como continuando eu no respeitar a ley do ceo, & de meus ayòs á muito tempo a provei, & estimei o celestial ensino de Iesus, & os meses passados com meu mandado encarreegi ao Padre Andre Xavier cõferta-se o Kalendario, & já o publicou com satisfação; agora eu elrey de dia, & de noite estou com cuidados imaginando como aja de tratar da restauraçam de meu reyno, & porque tenho a gente de Machao por nui leal, & amiga da justiça, & bẽ expirmentada em artificios de fogo, como antigamente em ocaçioens de reaes serviços o mostrastes, eu elrey de coraçam estimo, & folgo; agora sòmẽte mando ao Padre Andre Xavier que em pessoa vá ter com vosco em Machao para tomar vosso conselho nesta materia, para uer em que modo me possais ajudar, ou seja com peças de artelheria de cobre, & pelouro, ou seja cõ soldados, q̃ possã mostrar seu esforço, seguindo em minha guarda, & minhas conquistas. Considerai estas cousas hũa, & hũa, & ficai em resoluçam. Eu elrey serei obrigado a vos agradecer este vosso fiel trabalho com respeito, isto nam mais.

Esta

certanas, o que nasce mais da ferocidade dos cavalles, com os
• quaes por tudo atropelam. Nam ha tocar a recolher, morrer, ou
vencer, & esta he a ordem que se lhes dá, ou fugir quando mais
nam podem, se o que leva o giam na dianteira morre, o que lhe
fica mais perto o levanta, & o vai levando diante levantado.

Quando à noite querem assentar o arrayal, por que de dia
nunca param, se lhes faz outro sinal com a mesma trombeta,
& logo armam suas tendas de campo, que levam os da bagagê
de cada capitam, cosem seu arroz, que comem valentemente, &
depois repartem com seus cavallos, & depois se lançam a des-
cançar em tanto silencio, que parece nam estar ali pessoa alguma.
Alojamse nos campos, & rarissimamente nos povoados, nos
quaes dizem lhes adoece a gente; o natural em que se criam os
homens; armam as tendas á maneira de ruas, & fazem com el-
las povoaçoens, com vigias se nam cançam, cõ que mostram
ser homens de nenhum temor.

Nam sam dados a vicios, principalmente sensuaes, como os
Chinas, nam tem turba de molheres. Abominam grandemen-
te o pecado, que elles chamam mão, & nós nefando. Mandou
seu rey publicar em todo este reyno hum edito, que a todo o
homem, que o intentar lhe cortem a man direita, & o que o ef-
feituar seja morto a catana. Tambem entre elles se castiga o fur-
to com morte natural. Os vicios que nelles reynam sam cruel-
dade, mais que todos amigos de derramar sangue, em especial
na guerra, nam se acham mui observantes da guarda da pala-
vra, & assi tem outros males, que com esse tem parentesco.

Na fé, & creença tira esta gente mais para o atheisimo, que
para particular culto algum de falsos Deoses. Carecem do co-
nhecimento do verdadeiro Deos, adoram o ceo, mas nam se
desfaz em sua adoraçam. Dos pagodes innumeraveis dos chi-
nas nenhum caso faz, o mesmo de suas Varelas, & seus Bonfos;
& tanto que quando entram em seus templos, ou mosteiros, q
sam infinitos, ricos fermosos, & povoados de Bonfos bem gora-
dos, & anafados, lhes disem por despreso, que fazeis aqui gena-

te ociosa, que enganaes o povo ignorante, comendo, & bebendo de baldelide á guerra, com tudo nam nos obrigama deixar aquelle modo de vida, porem cuidasse que ao diante extinguiram esta ma canalha, queira o Senhor, que assi seja, & ainda q̄ nesta entrada nenhum sacõ dèram, nem mao trato ás Varellas, com tudo uzáram ás vezes dellas para estrevarias de seus cavallos, que he grande velipendio, & afronta.

Tambem os Tartarós tem seus sacerdotes, & Bonsos, que he nome mais proprio para semelhante relè, mas nam tantos; dizem que os nomeam por Lamás, que he o mesmo que letrados. As molheres Tartaras, dizẽ que sam mais devotas de suas supersticoens, & respeitam mais os seus Bonsos: Na corte de Pekim ha muitas, & as mais graves vam á nossa Igreja algũas veses, & fazem reverencia ás sagradas imagens, parece que por agradar aos nossos Padres, por dellas fazer muito caso el Rey, & senhores grandes, de que se pode esperar algum bem notavel, em ordem á Fé, & Christandade.

A rezam em que el Rey Tartaro, que hera de idade de quatorze annos quando empredeo esta guerra, se quis fazer senhor da China, era publico, que o reyno lhe pertencia, por haver quasi trezentos annos, que seus antepassados injustamente, a seu juiso foram lançados delle á força d'armas, se bem depois por respeito dos grossos tributos que todos os annos pagávam foram cõstrangidos os Tartaros aos molestar com suas entradas, & acometimentos, & principalmente nesta occasiam, por verẽ que hum levantado matara á treizam o proprio Rey, allegando nam quebravam concèrtos passados, pois tratávão de recuperar o reyno, que era seu, & tirallo das mãos de hum rebelde; mormente, porque os filhos herdeiros do rey morto com elle acabáram, ou ao menos nam appareceram mais, & nam haver outrem em toda a China, como elles julgávam, que tivessẽ legitimo titulo ao reyno.

Como os Tartaros se auerão com o Padres da Companhia de Iesus, & mais Christãos da China.

Nam estas os Padres da Companhia de Iesus na China de pe-
 or condiçam com o Tartaro, que com o reys naturaes, porque
 em todas as partes donde os achãvam, os tratãvam muito bem
 & se mostrãvam muy satisfeytos de sua rellegiam, & sabedoria,
 deixandoos continuar livremente com a christandade. Em Pe-
 kin achou o rey Tartaro a o Padre Ioaõ Adamo, a quem fez
 muita honra mandando continuar com a superintendencia
 do Kalendario, dandolhe ordinaria de inestre, com a qual, &
 com as datas de outros Mandarins se sustenta a sy, & a o Padre
 Francisco Furtado Viceprovincial da China, a quem as guer-
 ras tomãram d'aquella parte, & impedem todo o comercio, &
 subsidio, que lhe podia ir de Machao.

Vindo allio o rey da Corea para reconcilicet o Tartaro, de que
 foi muy bem recebido, foi logo yisitar os Padres a sua casa, &
 ver seus instrumentos, & ficou tam pago de sua conversaçam,
 q̃ os convidou para irem ao seu reyno, a qual mercê os Padres
 lhe aceitãram, mas reservãram para outro tempo, que serã quã-
 do Deos der quietaçam, & ouver mais numero de Padres para
 se poderem repartir. Tem os Tartaros hũa cousa em parte me-
 lhor que os Chinas para se converterem a nossa santa Fé, que o
 nam ferem tam ciosos como elles em admitir estrangeiros no
 seu reyno, & assi serã mais facil poderem entrar nelle Prégado-
 res de nossa Santa ley.

Sendo porem Deos servido, que o rey legitimo torne a re-
 cuperar este seu reyno, sam muito mayores as esperanças de a-
 vernelle grãde christandade, pois á ja tantas pessoas reaes chri-
 stãs nacorte, como temos dito, as quaes mostrãram grande de-
 vaçam, & affeicam ás cousas de piedade; particularmente a mãy
 del Rey que he muy fervorosa, & quasi todo o dia está rezando
 & pedindo a nosso Senhor abra o coraçam del Rey, para se cõ-
 formar com sua santa ley em suas obras, & guarda os dias de je-
 jium

28
16
 jum cõ tanto rigor, que he necessario pedirem algumas peçoas da Corte ao P. Ihe prohiba tanta abstinencia em seus jejuns, o que nos dà grandes esperanças de que o Senhor porá os olhos nesta sua vinha, & assi como por meyo do P. S. Frãncisco Xavier foi servido se fizessẽ em Iapam hũa christandade tam florente, assi por meyo de outro P. Andre Xavier imitador seu, nome, & zelo quererá sua divina magestade vejamos em nossos tempos nesta, outra semelhante, & de grande gloria de Deos.

Em confirmaçam destas boas esperanças, apontarei por fim desta relaçam. hum caso extraordinario, que parece prodigioso & succedeo na Ilha de Machao no principio das guerras do China com o Tarraro. Tinha o Rey antecessor ao de que atégora fallei dado a os Padres de N. Companhia de Iesus hũa fazenda chamada Outem para ajuda de sua sustentaçam naquellas partes, em agradecimento do trabalho, que tomára por seu serviço o P. Frãncisco Sambiasi, indõ por seu embaxador á cidade de Macao em o anno de 1646. Nas prayas desta fazenda se achãram dous caranguejos, em cujas conchas vermelhas estãvam debuxadas duas cruzes de cor branca cõ seus cravõs distintos, & ao pé de cada hũa hum calix, & dous pendoës muito fermosos, q̃ se igualãvam cõ os braços das mesmas cruzes.

Causou á vista delles grande alvoroço na cidade de Macao, donde fóram vistos de todos, & actualmẽte quando isto escrevo estãam dous Padres de nossa Companhia de Iesus estudando Theologia em Goa, q̃ tudo isto virã, & como testemunhas de vista mo certificãram. Eu me nam quero meter em ajuizar sobre o caso, deixando á consideraçam, & entendimento dos q̃ isto lerem, sô digo, q̃ tudo sam pronostidos das bem fundadas esperanças que temos, de se averem de arvorar as bandeiras da Fé, & estendarte real da Santa Cruz em todo aquelle grande Imperio, quererá nesse Senhor que á custa de nossos trabalhos vejamos isto cumprido em nossos dias. *Finis laus Deo.*

Em Lisboa com todas as licenças necessarias.

Na Officina Craesbeeckiana, anno 1650.

Taxado em 10 reis em papel. Lisboa 22. de Outubro de 1650